GABARITO

**Q1:** Letra D.

**Comentário:** O objetivo da questão é avaliar a capacidade de reconhecer o local de inserção de determinada palavra em uma sequência de acordo com o princípio da ordem alfabética. Nesta questão, o aluno precisa considerar a primeira e a segunda letras da palavra. Trata-se de uma capacidade que já vem sendo avaliada em outras unidades. Além de o tema ser retomado na Unidade 5 do Livro didático, avaliar novamente essa capacidade pode ajudar a observar se os alunos retiveram e mantêm o conhecimento adquirido.

**Observação**: Julgamos pertinente retomar também a observação que já fizemos sobre esse tema em outras avaliações. O reconhecimento em si da ordem alfabética não está relacionado a uma habilidade específica de domínio do sistema de escrita, mas a uma convenção criada pela sociedade letrada para organizar as letras do alfabeto. As letras são ensinadas conforme uma ordem. Esse aspecto pode ser explorado caso os alunos demonstrem dificuldade em compreender o que quer dizer “ordem alfabética”. O alfabeto (conjunto de sinais usados na escrita, chamados de letras) é organizado de acordo com uma ordem (que chamamos ordem alfabética). Para tornar a compreensão mais concreta, é possível explorar a finalidade da ordem alfabética: organizar uma lista de nomes segundo um critério, por exemplo, como a lista de chamada (que é o caso da questão). É importante destacar que a ordem alfabética é apenas uma forma de organização das letras. A capacidade de conhecer essa ordem está atrelada a usos sociais da escrita.

**Q2:** Letra C.

**Comentário:** A questão avalia a capacidade dos alunos de identificar o sinal de pontuação dois-pontos em seu uso textual mais comum: anunciar a fala do personagem em um discurso direto. Os alunos precisam identificar esse uso no texto e localizar a opção em que ele se repete. Convém notar que os distratores “a”, “b” e “d” trazem outros usos possíveis dos dois-pontos. Isso pode ser explorado na correção dos possíveis erros.

**Observação**: Esse assunto é retomado na questão 11 em outra perspectiva.

**Q3:** Letra C.

**Comentário:** A questão avalia a capacidade de identificar o travessão em seu uso textual mais comum: indicar que a frase representa a fala do personagem em um discurso direto. O aluno precisa identificar esse uso no texto e localizar a opção em que ele não se repete, já que os distratores “a”, “b” e “d” trazem exemplos em que uso do travessão é o mesmo do texto. Isso pode ser explorado na correção dos possíveis erros.

**Observação**: Esse assunto é também retomado na questão 11 em outra perspectiva.

**Q4:** Letra A.

**Comentário:** A questão focaliza um aspecto do tratamento gramatical da língua: a classificação dos nomes (substantivos) em duas categorias: comuns e próprios. Esse tema é tratado na Unidade 5 do Livro didático, sem desenvolvimento conceitual, ou seja, o livro não explora o tema já como estudo da língua, mas apenas a natureza dos nomes próprios, ou seja, explica que há nomes que são usados para fazer referências a um ser em particular (uma pessoa, no caso dos exemplos abordados no livro). O que se espera com a questão é avaliar a capacidade do aluno de identificar, embora intuitivamente, essa classe de nomes. A isso está associada uma convenção da língua escrita. Os nomes próprios são sempre escritos com letra maiúscula.

**Q5:**  Letra B.

**Comentário:** A questão focaliza o sentido figurado de uma expressão. Trata-se de um tema mais ligado ao funcionamento da língua, no nível semântico, mas tem a ver também com compreensão leitora, já que, de certo modo, o aluno precisa mobilizar conhecimento textual e de mundo para processar o sentido da expressão no texto. Os estudos de Semântica (área que estuda o sentido das palavras) costumam falar de dois tipos de sentido: o literal (ou denotativo) e o figurado (ou conotativo). Tecnicamente falando, não é muito consensual essa distinção, mas é possível, *grosso modo*, dizer que o sentido literal é o “mais usual”, e o figurado opera um desvio, um acréscimo a esse sentido “mais usual”. Costuma-se falar também de “ao pé da letra” quando se trata de sentido literal. Esse tema é explorado no Livro didático, na Unidade 6, quando se apresentam sentidos figurados de nomes de partes do corpo. O objetivo da questão é, portanto, avaliar se o aluno compreendeu essa distinção possível no sentido de uma expressão. No texto, a expressão “enfiavam o rabo entre as pernas” não significa “literalmente” que o leão realizou o movimento de pôr o próprio rabo entre as pernas, mas que o leão se acovardou, ficou quieto diante de uma situação. Na discussão das prováveis respostas incorretas, é possível explorar com os alunos outras expressões “não literais” para os distratores, por exemplo, “sair de fininho” para “sair sem ser notado”.

**Q6:** Letra B.

**Comentário:** Esta questão explora o mesmo tema da questão 5: o sentido figurado ou conotativo. A diferença é que focaliza o sentido de uma determinada palavra e não de uma expressão. A questão está mais próxima da atividade proposta na Unidade 6 do Livro didático, ou seja, o fato de atribuirmos novos sentidos a nomes de partes do corpo. Embora as duas questões tratem do mesmo tema, convém observar que o comando requer raciocínios distintos. O resultado das duas questões, sobretudo os erros, pode sinalizar como os alunos estão raciocinando e se, de fato, entenderam a distinção, que está relacionada a movimentos que favorecem a compreensão leitora.

**Q7:** Diferentes formas de elaboração são possíveis, mas a resposta deve abordar a divulgação do festival.

**Comentário:** A questão explora o propósito ou a finalidade do texto. O objetivo é avaliar a capacidade de identificar a finalidade de um texto relacionado ao modo de apresentação do gênero, no caso, o cartaz. Esse tema é abordado na Unidade 6 do Livro didático com o cartaz sobre a comemoração do Dia Mundial de Higienização das Mãos. Convém observar se os alunos mobilizam, nesta questão, a atividade realizada em sala.

**Q8:** A frase “Solte a sua imaginação!”.

**Comentário:** A questão explora compreensão leitora, especificamente a localização de informação explícita no texto. Neste caso, a frase a ser identificada pelos alunos está relacionada ao jogo argumentativo construído no cartaz. O convite para soltar a imaginação serve como estímulo para que os alunos assistam às peças.

**Q9:** Teatro Infantil do Ceará.

**Comentário:** A questão também explora compreensão leitora e também objetiva avaliar a capacidade de localizar informação explícita no texto. A informação a ser localizada é o significado da sigla TIC. Trata-se de uma questão que pode apontar o nível do aluno no que diz respeito à habilidade de localizar informação explícita em diferentes tipos de texto.

**Observação:** Considerando o princípio de formação das siglas, convém considerar como corretas as duas opções: Teatro infantil do Ceará ou Festival de Teatro infantil do Ceará.

**Q10:** Primeira coluna (palavras que devem ser preenchidas com a letra C): cidade/meiguice; segunda coluna (palavras que devem ser preenchidas com Ç): araçá/amigaço.

**Comentário:** Esta questão explora um aspecto da apropriação do sistema alfabético: a relação não biunívoca entre letra e som, ou seja, letras diferentes (C e Ç) são usadas para representar o mesmo som /s/ (consoante alveolar – parte da língua toca os alvéolos, ou seja, parte posterior dos dentes). O assunto é abordado na Unidade 5 do Livro didático. A relação entre as letras e o som não é biunívoca, mas é previsível, ou seja, existe uma regra (que pode ser aplicada a todos os casos): o Ç representa o som /s/, quando acompanha as vogais “a”, “o” e “u” (a vogal “u” não é explorada nesta questão); o C representa o som /s/ quando acompanha as vogais “e” e “i”.

**Observação**: Convém repetir a observação que fizemos em outra avaliação a respeito. As relações não biunívocas entre letra e som constitui uma das principais dificuldades que surgem no processo de apropriação das convenções do sistema de escrita. Trata-se também de uma dificuldade quando precisa ensinar essas relações sobretudo pela dificuldade de manipular os conceitos relativos aos sistema fonético-fonológico da língua. É muito comum se falar em letra “C” com som de “S”. Porém, convém assinalar que essa não é a forma mais apropriada de tratar a questão. Letras não têm som. As letras representam os sons. Acontece que não há como falar de som sem ter que usar uma forma para representá-los. Então recorre-se às letras também para falar de som. Para sabermos quando estamos falando de som e não de letra, usamos as duas barras (//). Quando vemos o símbolo /s/, isso quer dizer que estamos falando de um som, aquele que é produzido com a parte da língua tocando a parte posterior dos dentes, como o primeiro som da palavra “cedo” (representado pela letra “c”). O princípio geral da escrita alfabética é o de que cada letra representa um som. No entanto, esse princípio é relativizado em muitos casos. Daí surgem as diferentes relações letra-som, que precisam ser compreendidas no processo de aprendizagem da escrita. É importante a avaliação constante dessa habilidade para avaliar como anda a percepção dos alunos.

**Q11:** Os espaços devem ser preenchidos respectivamente por dois-pontos e travessão.

**Comentário:** A questão avalia a capacidade de entender e empregar os dois-pontos e o travessão em seus usos textuais mais comuns: anunciar a fala de personagens em discurso direto e indicar essa fala, respectivamente. Esse tema é abordado na Unidade 5 do Livro didático e foi objeto, separadamente, das questões 2 e 3. Aqui, o nível de complexidade é maior, porque os sinais estão juntos e o aluno precisa empregar, não apenas identificar, como foi solicitado nas questões 2 e 3. Julgamos importante essas duas formas de avaliar a mesma habilidade, pois, como o nível de complexidade das questões é diferente, os resultados podem ser comparados a fim de que se perceba com mais clareza onde residem as maiores dificuldades dos alunos.

**Q12:** A ordem correta é 2 – 1 – 4 – 3.

**Comentário:** O objetivo da questão é avaliar a capacidade do aluno de estabelecer a continuidade temática do texto, fazendo uso dos elementos da cadeia referencial do texto (coesão referencial), de elementos que estabelecem relações lógico-discursivas (coesão sequencial) e conhecimento de mundo. A primeira instrução é marcada pela expressão temporal “a primeira coisa”. O aluno deve recorrer a essa informação para marcar 1, nessa instrução. Há dois distratores que trazem expressões temporais: “pouco tempo depois” e “depois”. Essas expressões por si só não estabelecem a continuidade do texto. O aluno precisa, portanto, recorrer a seu conhecimento de mundo. A informação “o ovo estará pronto para comer”, do ponto de vista lógico, não pode vir antes de “coloque-o em um copo com água”. Essa instrução se conecta à seguinte através da retomada referencial “a boca do copo”.

**Q13:** Dependendo de qual a palavra escolhida pelo aluno: bi-cha-no; ner-vo-sis-mo; e-nor-me; a-fi-a-do.

**Comentário:** O objetivo dessa questão é somente iniciar a organização do verbete a ser construído pelos alunos ao longo das questões 13 a 15.

**Q14:** Resposta livre desde que a palavra escolhida e o significado selecionado estejam adequados.

**Comentário:** Esta questão, assim como as demais da sequência, objetiva orientar os alunos na construção de um verbete simplificado de dicionário. Como esse gênero foi visto e explorado no Livro didático, esta atividade contribuirá para fortalecer nos alunos os conhecimentos já adquiridos e para ajudá-los a lembrar de alguns elementos dos verbetes.

**Q15:** Exemplo para exemplificar a palavra escolhida.

**Comentário:** O objetivo da questão é verificar se o aluno consegue criar um exemplo para completar a definição da palavra escolhida por ele. As questões 13, 14 e 15 têm como objetivo oferecer aos alunos a oportunidade de elaborar um verbete de dicionário simplificado, reunindo ao longo das questões os elementos necessários para isso (verbete, indicação da separação das sílabas, definição e exemplo).